

# **VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI**

## **DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS I**

**DEILTON RIBEIRO BRASIL**

**CLEIDE CALGARO**

**GUILHERME APARECIDO DA ROCHA**

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

**Diretoria - CONPEDI**

**Presidente** - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

**Diretora Executiva** - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

**Vice-presidente Norte** - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

**Vice-presidente Centro-Oeste** - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

**Vice-presidente Sul** - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

**Vice-presidente Sudeste** - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

**Vice-presidente Nordeste** - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

**Representante Discente:** Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

**Conselho Fiscal:**

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

**Secretarias**

**Relações Institucionais:**

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

**Comunicação:**

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

**Relações Internacionais para o Continente Americano:**

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

**Relações Internacionais para os demais Continentes:**

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

**Eventos:**

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigner Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

**Membro Nato** - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direitos humanos e fundamentais I [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Cleide Calgaro; Deilton Ribeiro Brasil; Guilherme Aparecido da Rocha – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-672-7

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Direito e Políticas Públicas na era digital

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direitos humanos 3. Fundamentais. VI Encontro Virtual do CONPEDI (1; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



# VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

## DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS I

---

### **Apresentação**

As pesquisas apresentadas no Grupo de Trabalho “Direitos Humanos e Fundamentais I”, do VI Encontro Virtual do CONPEDI, revelaram temas atuais e inéditos, com propostas aptas a contribuir com a evolução do desenvolvimento do Direito no Brasil, em conexão com o tema central proposto (Direito e Políticas Públicas na Era Digital).

Tivemos a satisfação de presenciarmos a exposição de alunos de graduação e pós-graduação de diferentes universidades brasileiras, de instituições públicas e privadas. Matérias dinâmicas que merecem atenção da comunidade científica também foram abordadas, o que revela o grau de qualidade dos eventos do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito.

A primeira pesquisa, com o título “A mulher negra no ponto cego das políticas públicas eleitorais de gênero e raça: análise crítica da representatividade da mulher negra no congresso nacional entre 1988 e 2022” foi orientada pelo Prof. José Querino Tavares Neto e apresentada por Cassia De Jesus Antunes e Jullia Candida Carrilho. O trabalho revelou importante espaço para o debate entre os presentes. A abordagem revelou adequada contribuição teórica.

A pesquisadora Isabella Pádua Ventresqui apresentou trabalho com o título “Bebê medicamento (ou bebê amor) sob a ótica do biodireito e da dignidade humana”. O trabalho forneceu provocações relevantes e recebeu sugestões ao desenvolvimento da análise.

O trabalho com o título “A interrupção voluntária da gestação no primeiro trimestre: uma análise do voto-vista do Ministro Luiz Roberto Barroso no habeas corpus 124.306/RJ” foi apresentado pela pesquisadora Maria Vitória Silva Brito. A proposta viabilizou relevante discussão, notadamente em razão da complexidade e das diferentes perspectivas sobre o tema.

A pesquisadora Anna Laura de Oliveira Castro, orientada pelo Prof. Marcelo Toffano, apresentou o trabalho “A população em situação de rua: a falha nas políticas públicas como resultado da rejeição às instituições de acolhimento na cidade de Franca – SP”, a partir de análise multidisciplinar. Após os debates, foi enfatizado o caráter prático (em paralelo ao teórico) que a pesquisa pode ensejar.

O último trabalho, com o título “Capitalismo de vigilância, big data e a ofensa à dignidade da pessoa humana” foi apresentado pela pesquisadora Náisa Rosa Silva. A pesquisa foi orientada pela Prof<sup>a</sup>. Jéssica Amanda Fachin. A discussão, diretamente relacionada ao tema central do VI Encontro Virtual do CONPEDI (Direito e Políticas Públicas na Era Digital), abordou aspectos como consumo, liberdade, soberania, poder e democracia.

As pesquisas revelaram a abordagem de temas atuais, com propostas de releitura inovadora de assuntos já debatidos, bem como de temáticas inéditas. A contribuição fornecida é inegável e o ineditismo de muitos trabalhos corrobora a relevância dos eventos organizados pelo CONPEDI.

É nesse contexto que, como coordenadores do presente Grupo de Trabalho, apresentamos os trabalhos indicados acima, certos da contribuição que oferecem ao cenário jurídico nacional.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleide Calgaro

Prof. Dr. Deilton Ribeiro Brasil

Prof. Dr. Guilherme Aparecido da Rocha

# **A CAIXA DE PANDORA DIGITAL: FORMAS DE COMBATE AO FÁCIL ACESSO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES AOS CONTEÚDOS PORNOGRÁFICOS NAS REDES SOCIAIS**

**Caio Augusto Souza Lara<sup>1</sup>**  
**Ana Luiza Pereira Cunha**

## **Resumo**

A) **INTRODUÇÃO:** O tema da presente pesquisa é o fácil acesso das crianças e dos adolescentes aos conteúdos pornográficos nas redes sociais. A partir disso, percebe-se a relevância do assunto pois, a cada dia mais, os citados se inserem no mundo virtual, na qual, não possui a devida fiscalização, principalmente quando se diz respeito ao acesso aos conteúdos presentes nesse ambiente, além disso, por ser um cenário novo, grande parte dos responsáveis por eles não foram instruídos a como lidar com tal situação, portanto, se tornam negligentes quanto ao que o indivíduo que está sob sua guarda tem acesso diariamente ao navegar na internet. Nesse viés, torna-se necessário citar o conceito de abandono digital, que diz respeito aos pais que, por se desleixarem com relação aos seus filhos, não monitoram o que os citados veem e pesquisam na internet e, como resultado, as crianças e os adolescentes ficam expostas aos perigos existentes no mundo digital sem nenhum apoio parental, podendo, por exemplo, tomarem conhecimento e se interessarem por práticas como a do sexting, que se refere à produção de vídeos que são publicados em sites virtuais, na qual mostram atos sexuais e eróticos explicitamente, assim, como os citados ainda são imaturos, influenciáveis e não possuem o discernimento para reconhecer os perigos da prática apresentada, podem ser convencidos a fazer o mesmo, o que gerará danos irreversíveis na vida pessoal de cada um, uma vez que todos os usuários da internet terão acesso ao vídeo produzido. B) **PROBLEMA DE PESQUISA:** Na sociedade pós-moderna líquida, como a falta de restrição das redes sociais e a negligência dos pais facilita o acesso das crianças e dos adolescentes aos conteúdos pornográficos? C) **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho é analisar o fácil acesso das crianças e dos adolescentes aos conteúdos pornográficos nas redes sociais, além de investigar como essa situação pode afetar a formação deles, pois, de acordo com o Conselho Federal de Psicologia, os indivíduos menores de 12 anos são vulneráveis cognitivamente, sexualmente e emocionalmente, devido ao fato do seu conhecimento lógico estar fortemente ligado à imaginação e a fantasia e, em decorrência disso, ainda não desenvolveram a capacidade intelectual de discernir o que é certo e o que não é ou o que se deve fazer e o que não deve, assim, podem ser intensamente influenciados por tudo que presenciam. Além disso, segundo a Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), a pornografia provoca vícios, dependência e necessidade, e se o menor se expor a isso poderá se tornar um indivíduo sexista, violento sexualmente e que objetifica todos na qual um dia se envolverá, principalmente, porque grande parte dos conteúdos pornográficos giram em torno de atos sexuais violentos e misóginos, em que envolvem submissão e humilhação, e o menor, por ainda não ter

---

<sup>1</sup> Orientador(a) do trabalho/resumo científico

desenvolvido o seu senso crítico, não será capaz de problematizar tais cenas e as normalizarão. O trabalho também busca constatar a forma como os tribunais brasileiros estão lidando com a questão e levantar informações relacionadas à como as redes sociais devem atuar para dificultarem a situação apresentada, quais mecanismos verdadeiramente eficientes devem adotar para restringir os conteúdos adultos a, somente, pessoas maiores de idade, como, por exemplo, tornar obrigatório o uso de CPF (Cadastro de Pessoa Física) e senha, para a inscrição e acesso aos sites e páginas virtuais que ofereçam os conteúdos mencionados acima, em especial aqueles relacionados à pornografia, em que só permitirá que essa identificação seja utilizada uma vez em cada local que for cadastrada, assim, a criança ou o adolescente não conseguirá usar os dados dos pais para entrar em tais sistemas. D) MÉTODO: A pesquisa que se propõe, na classificação de Gustin, Dias e Nicácio (2020), pertence à vertente metodológica jurídico-social. No tocante ao tipo genérico de pesquisa, foi escolhido o tipo jurídico-projetivo. O raciocínio desenvolvido na pesquisa foi predominantemente dialético e quanto ao gênero de pesquisa, foi adotada a pesquisa teórica. E) RESULTADOS ALCANÇADOS: A pesquisa encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, mas é possível afirmar, preliminarmente, que a negligência dos pais é o principal fator que facilita o acesso das crianças e dos adolescentes aos conteúdos pornográficos nas redes sociais, principalmente quando esse indivíduo possui de 0 a 12 anos de idade, pois, está no seu período de formação inicial e vê os progenitores como um exemplo, portanto, o que estes falam será escutado e seguido. Assim, caso os responsáveis ignorem tal situação, o jovem se sentirá livre para buscar o conteúdo que tiver interesse, pois não há nada ou ninguém que o impeça, incluindo as redes sociais. Então, nota-se que cabe aos pais se voltarem aos filhos, desde a infância destes, e impor limites ao que devem ou não ter acesso. A partir disso, evidencia-se a necessidade do controle parental, na qual se refere a um mecanismo utilizado pelos responsáveis legais em que controla o acesso do indivíduo que está sobre a sua tutela a sites, sistemas operativos e computadores, dessa forma, isso será monitorado, podendo então restringir conteúdos impróprios para a idade do jovem ou da criança e bloquear páginas ou usuários que podem vir a ser uma ameaça para eles. Para exemplificar, tem-se então aplicativos como o Kids Place, em que cria um “local infantil” no aparelho que o jovem está utilizando, bloqueando os aplicativos que os pais não querem que o seu filho tenha acesso, o Screen Tima, na qual, além de bloquear o acesso a sites e aplicativos impróprio, manda relatórios aos responsáveis, detalhando o histórico do que foi visto e baixado no aparelho, e o Qustodio, que relata o tempo que o aparelho móvel foi utilizado, detalha o seu histórico e oferece uma localização em tempo real do mesmo. Portanto, é evidente como a segurança do jovem e da criança pode ser garantida e como é importante investir em aplicativos como os apresentados acima para a proteção dos mesmos.

**Palavras-chave:** Crianças e adolescentes, redes sociais, conteúdos pornográficos

## **Referências**

ALBURQUERQUE, A. C; SILVA, J. F. Comportamentos de risco em adolescentes: promoção de estilos de vida saudáveis. Porto: Editora Vida Económica, 2017.

BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CLARK, G.; ARAÚJO, J. M.; PINTO, J. B. M. Do subdesenvolvimento periférico a um desenvolvimento integrado aos direitos humanos. Veredas do Direito, Belo Horizonte, v. 19, n. 44, maio/ago. 2022. Disponível em: <http://www.domhelder.edu.br/revista/index.php/veredas/article/view/2347>. Acesso em: 12 abr. 2023.

FRANCO, Silmara. Navegando Em Mares Conhecidos. Como Usar A Internet A Seu Favor. São Paulo: Editora Moderna, 2012.

FRIEDMAN, Adriana. A vez e a voz das crianças. São Paula: Panda Books, 2020.

GÓMEZ, A. La pornografía en la adolescencia: riesgos y prevención. Madrid: Editorial Síntesis, 2018.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca; NICÁCIO, Camila Silva. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 5ª. ed. São Paulo: Almedina, 2020.

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K. Crianças, adolescentes e mídias: reflexões e propostas. São Paulo: Editora Cortez, 2018.

MONTEIRO, D. L; PEREIRA, B. M. Pornografia e adolescência: desafios contemporâneos. São Paulo: Editora Ágora, 2018.

MOREIRA, T. C; FERREIRA, C. Pornografia, gênero e sexualidade: discursos e práticas. Porto: Editora Afrontamento, 2019.

OLIVEIRA, L. M. Adolescentes, sexualidade e pornografia. São Paulo: Editora Instituto Paulista de Sexualidade, 2019.

PETER, J; VALKENBURG, P. M. Adolescents' exposure to sexually explicit internet material and sexual preoccupancy: a three-wave panel study. London: Routledge, 2016.

PORTELLA, Valéria. Pais E Filhos Conectados: Dicas Para Aproveitar A Internet Com As Crianças. São Paulo: Editora Artes e Ofícios, 2007.

RIZZINI, I. Juventudes e sexualidades: debates contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

ROMANO, B. W. Pornografia: o prazer da imagem e o vazio da cena. Rio de Janeiro: Editora Record, 2019.

SANTOS, M. A; MAIA, M. A. Adolescentes e consumo de mídias: desafios e possibilidades. São Paulo: Editora Appris, 2019.

SCHULZ, R. Kinder und Pornografie: Ausmaß, Auswirkungen und Prävention. Frankfurt am Main: Campus Verlag, 2004.

SMITH, Gregory S. Como Proteger seus filhos da Internet. São Paula: Editora Novo Conceito, 2009.

SMITH, J. Child Pornography: Impact, Issues, and Prevention. New York: ABC Publishing, 2021.

YOUNG, Kimberly S; ABREU, Cristiano Nabuco. Dependência de Internet em Crianças e Adolescentes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018.